

A T A D A R E U N I Ã O

Realizada no dia 6 de novembro de 2018

*Local: Centro Cultural de Mirandela
(Sala de Leitura Sarmento Pimentel)*

<i>Presidente:</i>	Orlando Ferreira Pires
<i>Membros Presentes:</i>	Luísa Maria A. Torres Belchior Maria Luísa Deimãos Lopes Vitor Esteves Manuel Joaquim Taveira Elisabete Paulo Morais Carlos Fernando Avelens Freitas Maria Arminda Cecílio Alves Isabel Maria Barros Ramos Martins José Francisco Dias Alexandra Sofia A. Costa Cardoso Ana Maria Pereira Palas Isabel Maria Moutinho Gonçalves Ana Isabel Rodrigues C. J. Pinto Gonçalves Fernanda Maria Sacramento Mesquita Miguel Teixeira Tito Emanuel Sales Resende
<i>Membros Ausentes:</i>	José Mesquita António Manuel Ceriz Rodrigues João Carlos Santos Carvalho
<i>Apoio:</i>	Conceição Mesquita Madalena Ferreiro

Abertura da Reunião

O Sr. Vereador da Educação, Orlando Pires, comunicou aos presentes de que, em virtude da senhora Presidente do *Conselho* estar ausente, **assumia a presidência** da reunião do *Conselho Municipal de Educação de Mirandela*, tendo, uma vez verificada a existência de quórum para o funcionamento do *Conselho*, nos termos do *art.º 12.º do Regimento do CME*, **declarado aberta a reunião quando eram dez horas e dez minutos**.

Seguidamente para os efeitos contidos no *n. 4, do art.º 11.º do Regimento do CME (em vigor)*, o senhor Vereador deu as boas vindas aos membros presentes e deu início à reunião: -----

Ordem do Dia

1) – Aprovação da ata da reunião anterior

Distribuiu-se a última ata para apreciação dos presentes, atendendo a que algumas pessoas ainda não tinham feito a leitura da mesma. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

2) – Início do ano letivo 2018/2019

O Presidente do CMEM solicitou a cada um dos representantes de estabelecimentos de ensino que fizesse um breve enquadramento do que foi o começo do ano letivo. -----

Vítor Esteves, Diretor do Agrupamento de Escolas de Mirandela

Comunicou que houve alguns constrangimentos no arranque do ano escolar, nomeadamente, na contratação de Técnicos para a Orquestra Geração, nos Cursos CEF, cuja contratação de professores também não está concluída e alguns problemas decorrentes das obras, concretamente a questão do aquecimento, que é ainda a mais preocupante. O Centro de Apoio à Aprendizagem não está ainda concluído, o que obriga a que três meninos não estejam ainda integrados na escola. No entanto, os problemas têm sido ultrapassados e, em todo o Agrupamento, as aulas estão a funcionar com normalidade. Salientou ainda que os obstáculos existentes não comprometem as aulas e os resultados dos alunos. -----

Elisabete Morais, representante das instituições de ensino superior público

Informou que o início do ano letivo correu bastante bem. Sublinhou que o aumento de alunos também foi significativo e quanto às instalações não há reparos a fazer. -----

Acrescentou ainda que alguns cursos preencheram todas as vagas, nomeadamente o curso de Comunicação e Jornalismo; o mesmo não aconteceu com o Curso de Informática e Comunicações, provavelmente devido a ter sido alterada a designação da Escola. Informou ainda que dois cursos da escola vão passar brevemente por processo de certificação.-----

Manuel Taveira, Diretor da Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais

Declarou que foi muito importante receber as instalações da Escola de Hotelaria e que a oferta formativa está já estabilizada. Realizaram-se obras em tempo recorde e está tudo a correr dentro da normalidade. Quanto a constrangimentos referiu que existem vários e que o principal é a falta de pessoal não docente, mesmo com o que foi atribuído não é suficiente para uma Escola que está aberta todo o ano. Quanto à colocação de professores, correu tudo bem. De um modo geral, o início do ano letivo decorreu dentro da normalidade. -----

Alexandra Sofia Cardoso, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação

Informou que os principais problemas comunicados pelos pais e encarregados de educação já tinham sido reportados quer ao Diretor do Agrupamento de Escolas, quer ao Vereador Orlando Pires. Salientou que é na Escola Luciano Cordeiro que recaem as reclamações, pois considera-se que a escola não estava preparada para receber alunos tão pequenos; identificou-se a falta de um coberto, alguns problemas nos transportes escolares, falta de auxiliares, que entretanto já foi dado conhecimento de que a autarquia tem vindo a colmatar esta falha, mas mesmo assim as auxiliares não são suficientes. Acrescentou que a formação deste pessoal de apoio é extremamente importante, pois estão a lidar com crianças. -----

Vítor Esteves, Diretor do Agrupamento de Escolas

Interveio dando os parabéns à autarquia pela colocação de operacionais, dado que nunca tinha sido atribuído um número tão elevado e, indiretamente está a traduzir-se nalguma paz, sem grandes queixas dos professores, sem processos disciplinares. -----

Luísa Deimãos, representante eleita pela Assembleia Municipal em representação das Freguesias do Concelho

Tomou da palavra referindo que a escola Luciano Cordeiro tem sido alvo de medos e preocupações que se tem sentido, mas que têm vindo a ser ultrapassados. A segurança existe e o receio de conflitualidade entre idades diferentes não existe. Afirmou que há até alguma proteção dos mais velhos em relação aos mais novos. Relativamente à falta de uma sala de convívio, existem espaços partilhados, como é o caso do polivalente da Escola Luciano Cordeiro. Quanto às obras, sublinhou que ainda há coisas a fazer, mas de uma forma geral tem corrido bem e em termos pedagógicos esta assimilação dos meninos mais novos vai ser muito positiva, pois vão conseguir movimentar-se num espaço maior e integrar-se. -----

Fez ainda um apelo à Presidente da Associação de Pais para que transmita, dentro dos possíveis, aos encarregados de educação, que há atrasos no início da manhã; muitos meninos chegam depois da hora de entrada, o que dificulta ainda mais a gestão das auxiliares. No que concerne aos transportes escolares, referiu que há alguns alunos que chegam um pouco cedo. -----

José Francisco Dias, representante dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundários privados

Fez saber que a dinâmica da Escola de Música é ligeiramente diferente em relação ao que foi falado. O arranque do ano letivo foi um pouco mais cedo do que o ensino regular, logo no início de setembro. Os problemas que se fizeram sentir foram os mesmos de sempre, falta de alguns professores, nomeadamente a contratação de dois pianistas, que ainda está pendente. Os assistentes operacionais, ainda que poucos, conseguem gerir-se de forma a dar resposta às necessidades básicas da Escola. Acrescentou que se aguarda com expectativa a cedência do Edifício Piaget à Escola de Música, o que irá permitir criar condições condignas para fazer mais e melhor, permitindo dar uma melhor resposta a nível regional. Sublinhou que a boa divulgação que tem sido feita, da oferta formativa da Escola, tem sido em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Mirandela, o que tem permitido chegar aos alunos de Mirandela, que passaram a integrar a Escola e atualmente já representam uma maior percentagem, comparativamente a alguns anos atrás. -----

Orlando Pires, Presidente do CMEM

Partilhou com os membros do CMEM que o arranque do ano escolar tem sempre alguns problemas que é necessário resolver, nomeadamente relacionados com os transportes escolares. A Equipa da Educação tem mostrado a total colaboração para solucionar os problemas que vão surgindo, mas também o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais têm tido essa posição. Foram realizadas algumas reuniões para discutir assuntos que são preocupação de todos e, salientou que da parte dos encarregados de educação tem havido uma postura exemplar. -----

No que se refere ao aquecimento das escolas (Luciano Cordeiro e Convento) informou que a autarquia está atenta, mas o problema que persiste está fora do alcance dos técnicos da Câmara que estão a acompanhar a evolução das obras. Em relação aos refeitórios, houve alguma turbulência inicial, nomeadamente em relação às refeições, mas presentemente não há queixas tanto em termos de qualidade, como em termos de quantidade. Está também a ser providenciada a aquisição de arcas congeladoras. Acrescentou ainda que a Equipa de Saúde Escolar da ULS está a fazer o acompanhamento dos refeitórios escolares.-----

Outra medida que informou é que se pretende implementar o HACCP nos WC's de forma a haver mais monitorização, mais limpeza e garantia de que todas as casas de banho têm os materiais necessários. A Equipa de Saúde Escolar da ULS vai trabalhar com as escolas na realização de ações de formação para utilização dos materiais existentes nos WC's, sensibilizando os alunos a fim de evitar o desperdício. -----

Relativamente aos transportes escolares, manifestou que apesar da preocupação inicial no interação de crianças e jovens de idades tão diferentes, está tudo a decorrer dentro da normalidade, salvo um problema na Torre de D. Chama que já está a ser tratado. -----

No que concerne às obras, referiu que as mesmas ainda decorrem na Escola do Fomento. A transição que se programou para o início do segundo período, teme-se que não seja possível e, nesse sentido, para evitar turbulência na mudança, pondera-se o início mais próximo do Carnaval ou até no início do terceiro período, considerando que os alunos que farão a transição ficarão devidamente instalados. -----

Em relação ao PICCIE, está em curso a fase de abertura de propostas aos laboratórios no que concerne às Escolas do Futuro – projeto promovido pela CIM – e quanto aos projetos cuja Câmara se candidatou, está a decorrer a Entrevista Profissional de Seleção dos Técnicos que ficarão afetos aos projetos: Hoje há Escola/Retorno à Aprendizagem e Um outro Olhar sobre o Conhecimento/Aprendizagem. -----

Declarou ainda que a Orquestra Energia mantém-se, que há disponibilidade de mais 60 horas para contratação de professores, o que permite proporcionar acesso a formação musical a 50 jovens de carência económica. -----
Relativamente ao ensino superior manifestou preocupação pela falta de oferta para alojamento dos alunos e informou que a autarquia vai afetar alguns imóveis para reabilitar e alojar os mesmos.-----

No que diz respeito à questão do Bloco E, na Escola Luciano Cordeiro, no que concerne a ser inadequado para o primeiro ciclo, referiu que se verifica que os alunos mais velhos não se incompatibilizam com os mais novos e está a decorrer dentro da normalidade esta fase de adaptação ao espaço. Relativamente ao Centro de Apoio Escolar, fez-se um enorme esforço para resolver a instalação do mesmo. Está um pouco atrasado, mas compensará a demora quando estiverem criadas todas as condições. Informou ainda que a autarquia disponibilizou um assistente operacional para estar diariamente, até à meia-noite, no Pavilhão Gimnodesportivo. Ainda no que diz respeito às escolas, transmitiu que a rede informática é a possível, mas tudo está a funcionar. Espera-se que com a Sala de Futuro se disponibilizem alguns equipamentos. Solicitou aos presentes que se forem identificadas faltas de equipamento, as mesmas sejam comunicadas. Em conclusão, aditou que se está a falar de uma comunidade de cerca de cinco mil alunos. Nesse sentido, referiu que o ano escolar teve o seu início com alguma normalidade. -----

3) – Carta Educativa

O *Presidente do CMEM* afirmou que não podíamos continuar com uma Carta Educativa num contexto que já não existe, uma vez que não é atualizada desde 2006 e que a mesma deveria ser mais abrangente, caracterizar também a ação social, saúde, transportes e cantinas escolares, pelo que pediu a colaboração dos presentes para a sua revisão.-----

Voluntariaram-se para constituírem uma equipa de trabalho: Ana Gonçalves, Maria Arminda Alves, Carlos Freitas, Manuel Taveira, José Francisco e Alexandra Cardoso. Vitor Esteves e Luísa Deimãos disponibilizam-se para colaborar a tempo parcial. -----

4) – Pedido de aceitação na participação no Conselho Municipal de Educação do Agrupamento Europeu da Cooperação Territorial ZASNET

Assunto retirado para análise e reagendamento para a próxima reunião do *Conselho*. -----

5) – Outros assuntos

O Presidente do CMEM parabenizou o Jardim de Infância de Nuclisol e o Colégio N.ª S.ª do Amparo pela obtenção do selo protetor no âmbito da CPCJ, entidades que promovem os direitos da criança na instituição.-----

Parabenizou também o aluno João Morais e o Agrupamento de Escolas de Mirandela, pela participação e excelente desempenho em várias Olimpíadas nacionais e internacionais. -----

Luisa Belchior tomou a palavra, deixando algumas preocupações que tomou conhecimento através de alguns pais, tais como constrangimentos de trânsito quer na Escola Luciano Cordeiro quer na Escola do Convento, instalações sanitárias e alguns problemas de vizinhança na escola do Convento que têm a ver com falta de privacidade. -----

Vitor Esteves interveio e informou, relativamente às preocupações apresentadas, que todas tinham já sido identificadas e estavam a ser tratadas. -----

O *Presidente do CMEM* terminou a reunião dando conhecimento da Festa de Natal que irá realizar-se dia 5 de dezembro. Convidou ainda todos os presentes a participar na recolha de bens alimentares no Intermarché e no Pingo Doce, no âmbito da Rede Social, cujo objetivo é contribuir para os cabazes de Natal. -----

Aprovação da Ata

Para cumprimento e efeitos do *n. 1, do art.º 16.º do RCME*, foi elaborada a presente ata, a qual será submetida à aprovação do *Conselho* no início da próxima reunião.-----

Encerramento da Reunião

E nada mais havendo a tratar, o senhor presidente do *Conselho* deu por **encerrada a reunião quando eram treze horas**. -----